

Deformidades flexurais em ruminantes: relato de três casos

Flexural deformities in ruminants: report of three cases

Henrique Jonatha TAVARES^{1*}, Nathálie Bonotto RUIVO¹, Luiza Rodegheri JACONDINO¹, Trajano Gomes JACQUES¹, Pedro Henrique TEIXEIRA¹, Renê Valmor THEOBALD¹, Marisa Marques da SILVA¹, Marta Lizandra do Rego LEAL¹.

¹Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Clínica de Grandes Animais, Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: henrique-jonatha@hotmail.com

As deformidades flexurais ou contraturas tendíneas são caracterizadas por desvio na orientação do membro, podendo ser de origem congênita ou adquirida e expressas em graus variados, em uma ou mais articulações. São mais frequentes nas regiões distais dos membros, principalmente nos anteriores. As causas são desconhecidas, mas acredita-se que podem estar relacionadas com o posicionamento intrauterino ou hipoplasia óssea com subsequente distorção do membro fetal. Foram atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Santa Maria (HVU-UFSM), em um período de 4 meses, três bezerros machos (bezerro A, B e C), SRD, com menos de um mês de idade, que desde o nascimento apresentavam dificuldade em se manter em posição quadrupedal. As contraturas eram na região do boleto, sendo no bezerro B o menor grau de contratura e sem desvio ósseo no eixo longitudinal, seguido pelo bezerro A com desvio ósseo, e o bezerro C que apresentava o maior grau de contratura, envolvendo os quatro membros. Os tratamentos empregados foram baseados na imobilização mediante aplicação de tala de cloreto de polivinila (PVC), e como terapia associativa, a administração de cloridrato de oxitetraciclina de longa ação (20 mg/kg, IV, 48/48 h em 3 administrações). Dentre os tratamentos, o único sucesso foi com o bezerro B, que recebeu alta médica em 30 dias. Os bezerros A e C foram submetidos à tenotomia dos tendões flexores superficial e posteriormente do profundo em ambos os membros, sendo o bezerro C eutanasiado ainda no bloco cirúrgico visto a inviabilidade do procedimento, devido ao grau de rotação óssea grave nos quatro membros. Os resultados obtidos mostraram que quanto menor for o grau de contratura e quanto mais cedo se inicia o tratamento conservativo, mais eficiente ele se torna, visto que o único sucesso dentre esses casos foi do bezerro encaminhado ao hospital no terceiro dia de vida. Outro ponto importante a ser ressaltado é que a cirurgia de tenotomia em ruminantes não se mostrou tão eficiente quanto descrita para equinos e nos poucos relatos de bovinos.

Palavras-chaves: Contratura, Flexão, Tendões, Bezerros.